

TRANSFORMAÇÕES DA PAISAGEM PATRIMONIAL INDUZIDAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS URBANAS E TURÍSTICAS EM ESPAÇOS PÚBLICOS NA CIDADE DE SÃO LUÍS (MARANHÃO)

Saulo Ribeiro dos Santos*, Deborah Emilly Soares Ferreira** & Matheus Andrade Marques***

Resumo

Este trabalho está dedicado a colaborar com uma discussão pertinente aos interesses investigativos da ciência geográfica, pois, traz à tona uma análise a respeito dos processos de transformação pelos quais passam o espaço urbano. Nesse sentido, usou-se como recorte espacial analítico do referido fenômeno, a cidade de São Luís (Maranhão, Brasil), de maneira específica, através da praça João Lisboa e o Largo do Carmo, ambientes localizados no centro histórico da capital maranhense que é reconhecido como patrimônio mundial pela UNESCO. Destarte, tratam-se de locais de suma relevância para a sociedade local, pois preservam uma paisagem patrimonial, que datam do período colonial da urbe. Assim, temos como objetivo de pesquisa: analisar as alterações paisagísticas dessas áreas a partir de intervenções de cunho turístico. Para êxito, realizou-se pesquisa bibliográfica, análise em políticas públicas e atividades de campo. Como resultados, constatou-se que embora os locais preservem suas configurações paisagísticas, em razão de seus tombamentos, suas dinâmicas de uso e ocupação foram modificadas pela inserção do turismo nos lugares.

Palavras-chave: Centro Histórico de São Luís. Largo do Carmo. Paisagem patrimonial. Praça João Lisboa. Turismo.

TRANSFORMATIONS OF THE HERITAGE LANDSCAPE INDUCED BY URBAN AND TOURIST PUBLIC POLICIES IN PUBLIC SPACES IN THE CITY OF SÃO LUÍS (MARANHÃO)

Abstract

This paper is dedicated to collaborate with a discussion pertinent to the investigative interests of geography science, because it brings to light an analysis of the transformation processes that the urban space goes through. In this sense, the city of São Luís (Maranhão, Brazil) was used as an analytical spatial cutout of the referred phenomenon, in a specific way, through the João Lisboa Square and the Largo do Carmo, environments located in the historical center of the capital of Maranhão that is recognized as world heritage city by UNESCO. Thus, these are places of utmost relevance to the local society, since they preserve a patrimonial landscape, dating from the colonial period of the city. Thus, we have as research objective: to analyze the landscape changes of these areas from tourism-related interventions. To succeed, we carried out bibliographic research, analysis of public policies, and field activities. As a result, it was found that although the places preserve their landscape configurations, due to their listing, their dynamics of use and occupation were modified by the insertion of tourism in the places.

Keywords: São Luís Historic Center. Largo do Carmo. João Lisboa square. Heritage landscape. Tourism.

TRANSFORMACIONES DEL PAISAJE PATRIMONIAL INDUCIDAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS URBANAS Y TURÍSTICAS EN LOS ESPACIOS PÚBLICOS DE LA CIUDAD DE SÃO LUÍS (MARANHÃO)

Resumen

este trabajo está dedicado a colaborar con una discusión pertinente a los intereses investigativos de la ciencia geográfica, por lo tanto, trae a la luz un análisis acerca de los procesos de transformación por los que pasa el espacio urbano. En ese sentido, la ciudad de São Luís (Maranhão, Brasil) fue utilizada como recorte espacial analítico del fenómeno, específicamente, a través de la Praça João Lisboa y Largo do Carmo, ambientes ubicados en el centro histórico de la capital de Maranhão que se reconoce como patrimonio de la humanidad por la UNESCO. Así, son lugares de suma importancia para la sociedad local, ya que conservan un paisaje patrimonial, que data de la época colonial de la ciudad. Así, nuestro objetivo de investigación es analizar los cambios paisajísticos en estas zonas a partir de las intervenciones turísticas. Para el éxito se realizaron investigaciones bibliográficas, análisis de políticas públicas y actividades de campo. Como resultado se encontró que si bien los lugares conservan sus configuraciones paisajísticas, debido a su inclinación, sus dinámicas de uso y ocupación fueron modificadas por la inserción del turismo en los lugares.

Palabras clave: Casco Histórico de São Luís. Largo do Carmo. Paisaje patrimonial. Plaza João Lisboa. Turismo.



Licenciada por Creative Commons
4.0 / Internacional
CC BY 4.0

* Doutor em Gestão Urbana (Pontifícia Universidade Católica do Paraná). Doutor em Geografia (Universidade Federal do Paraná). Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial (Universidade Estácio de Sá). MBA em Turismo: Planejamento, Gestão e Marketing (Universidade Católica de Brasília). Bacharel em Turismo (Faculdade Atenas Maranhense). Professor Adjunto do Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão. Professor Permanente do Programa de Mestrado em Geografia, Natureza e Dinâmica do Espaço na Universidade Estadual do Maranhão. Líder do Grupo de Pesquisa Turismo, Cidades e Patrimônio. Coordenador do Observatório de Turismo da Cidade de São Luís do Maranhão. CV: <http://lattes.cnpq.br/6334574563260950> [saulo.ribeiro@ufma.br]

** Graduanda em Geografia (Universidade Federal do Maranhão). Bolsista PIBIC. CV: <http://lattes.cnpq.br/7429904133499581> [deborah.pessoal@hotmail.com]

*** Bacharel em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Mestre em Geografia, Natureza e Dinâmica do Espaço pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Doutorando em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC). Integra os grupos de pesquisa do CNPq: Turismo, Cidades e Patrimônio da UFMA e do Laboratório de Planejamento Urbano e Regional – LAPUR (UFCO). CV: <http://lattes.cnpq.br/7174557979031113> [marquesm93@hotmail.com]

1 INTRODUÇÃO

Traz-se à tona a discussão sobre o processo de transformações da paisagem, no âmbito das cidades, buscando identificar as alternâncias de significados, usos e relações estabelecidas com a sociedade ao longo do tempo. Para isso, utiliza-se como objeto de investigação a paisagem patrimonial contemporânea, que expressa marcas de momentos anteriores da urbe, e, atualmente, esses espaços possuem outras funcionalidades.

Portanto, usa-se como recorte espacial de pesquisa a cidade de São Luís, capital do estado do Maranhão (MA), em razão da mesma possuir um considerável conjunto arquitetônico de casarões históricos que datam dos séculos XVIII e XIX. Ao longo do tempo, a área central da capital maranhense, onde encontram-se as edificações, fora se consolidando como o núcleo histórico, recebendo a tutela de patrimônio mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em 1997 (Andrès, 2006).

Ainda sobre a cidade de São Luís, destaca-se a sua fundação em 8 de setembro de 1612 pelo francês Daniel de La Touche, mais conhecido como Senhor de La Ravardiére. O município foi sede dos planos de fundar a França Equinocial, segunda tentativa francesa de se estabelecer em território brasileiro através da apropriação de terras portuguesas vulneráveis ao norte e nordeste do país. (Andrès, 2006).

No entanto, a cidade recém fundada retornou ao domínio português em 1615, três anos após a sua fundação. Porém, seu processo de colonização se deu somente após o ano de 1644 devido à vulnerabilidade do território à invasão de países inimigos. Desde então, com herança lusitana, a cidade se desenvolveu em torno do que atualmente é o seu centro histórico, concentrando construções erguidas à luz da colonização portuguesa. (Andrès, 2006).

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan, 2014), com cerca de quatro mil imóveis remanescentes dos séculos XVIII e XIX, São Luís possui um acervo arquitetônico modelo de cidade colonial portuguesa. Repleta de praças, sobrados, solares e mirantes, e construções mais requintadas que denotavam o alto poder aquisitivo dos que nela habitavam. Então, em 1974 foi concedido à cidade o tombamento pelo IPHAN (Figueiredo & Varum & Costa, 2011).

Além de conjuntos de casarões, destacam-se também as praças que estão inseridas no centro histórico de São Luís, e, essas constituem conjuntos paisagísticos que compõem o acervo arquitetônico da cidade. Para além do visual, denotam ao longo do tempo diversas atividades socioeconômicas e

culturais, tomando-se locais de importantes acontecimentos na vida da cidade. Logo, se tratando do centro histórico da capital, carregam fatos importantes de sua fundação e desenvolvimento.

Com a expansão urbana de São Luís no século XX e a disseminação populacional para outros bairros, ao longo do tempo, a maioria das praças do centro histórico tornaram-se pontos de visitação turística (Andrès, 2006). Destarte, tem-se como objetivo central desse estudo analisar a alteração da dinâmica de uso da paisagem patrimonial urbana em razão da implementação de políticas públicas de requalificação urbana e turística nesses espaços, assim como as suas eventuais consequências.

Portanto, optou-se por usar como representação desse fenômeno a praça João Lisboa e o Largo do Carmo, não só pelo desenvolvimento urbano, mas também pela atividade turística local que acarreta em transformações paisagísticas, especialmente num cenário de renovação e requalificação (Fonseca, 2009; Hayllar, 2011), mas também pela expansão de franquias, banalização do espaço público, saturação de infraestrutura, entre outros, que podem ser indicativos da superação da capacidade de carga turística (García Hernández & Calle-Vaquero & Yubero, 2017).

Junta-se a isto, o fato de que São Luís tornou-se um dos principais polos turísticos do estado do Maranhão, classificado como polo indutor do estado, conquistando um crescimento um fluxo turístico de 1.8 milhão de visitantes, e uma taxa média de ocupação hoteleira em torno dos 54% em 2021 (Prefeitura São Luís, 2022).

Destaca-se também o fator inovador da aplicação da metodologia de análise do objeto de pesquisa, usa-se o método adotado por García Hernández (2007) em sua pesquisa sobre intervenções turísticas nos sítios históricos espanhóis. Por fim, destaca-se que a construção do presente artigo também nos permite a realização de uma abordagem interdisciplinar, pois, relaciona a Geografia com o Turismo durante a execução da análise a respeito do centro histórico de São Luís, abordando temáticas pertinentes aos dois campos de estudo, como por exemplo: paisagem e espaço urbano.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Faz-se uso durante a construção do artigo de uma abordagem exploratória com o intuito de acrescer o conhecimento do objeto de estudo em questão. Diante desta, a pesquisa passa então a ser um estudo de caso (Yin, 2015), fazendo uso de pesquisas bibliográficas através de fontes como livros, artigos publicados em periódicos, entre outros.

Durante a etapa de pesquisa bibliográfica, optou-se por utilizar como principal fonte de consulta os estudos da geógrafa María García Hernández, pois, a autora se consolidou como importante referência para os estudos de intervenções turísticas em paisagens urbanas, através do seu trabalho realizado nos sítios históricos da Espanha.

Portanto, em virtude dos resultados satisfatórios das pesquisas realizadas pela geógrafa em território espanhol, adota-se nesse estudo a metodologia de análise de intervenções turísticas em paisagens urbanas proposta por García Hernández (2007).

María García Hernández é professora associada de Geografia Humana na Universidade Complutense de Madrid e seus estudos envolvem especificamente análises das relações e interdependências entre turismo e patrimônio em diferentes escalas, com prioridade aos destinos e áreas geográficas de natureza patrimonial (cultural, natural ou paisagística). Neste contexto, a autora investiga a implementação do uso turístico desses espaços, e a mesma defende que não há desenvolvimento da atividade turística sem uma administração local (García Hernández, 2007).

Portanto, a estruturação urbana, valorização da oferta patrimonial, a gestão de qualidade e a formação de recursos humanos se tornam fatores preponderantes para a melhor administração do patrimônio histórico como objeto turístico (García Hernández, 2007). Assim, compreende-se que o poder público possui um papel ímpar para o desenvolvimento desse fenômeno de transformação da paisagem patrimonial em locais de turismo.

Seguindo este norte proposto pela autora, buscou-se obter o estado da arte através dos principais eixos: turismo; paisagem; patrimônio histórico; a fim de compreender de forma mais clara o desenvolvimento de estudos relacionados ao campo de pesquisa aplicada durante o estudo.

Posteriormente, executou-se pesquisa de campo em dezembro de 2020, a fim de coletar imagens através de fotografias com o intuito de acrescentar à análise o estado atual da paisagem do local. Usou-se para os registros fotográficos a câmera do celular modelo MI8 LITE da fabricante XIAOMI, em posição horizontal de modo a compor um mosaico composto por todos os elementos físicos do local de estudo.

Para tal, foi determinado o horário de 12h durante as atividades de campo, afim de padronizar os registros da área de pesquisa, além da possibilidade de melhor aproveitamento da luz solar, fator que contribui para a qualidade das fotografias. Tais registros, além da caracterização do local, serviram de base para comparações sobre o antigo e atual estado da praça João Lisboa e do Largo do Carmo através de imagens anteriores às intervenções mais recentes,

disponibilizadas em meios eletrônicos como sites oficiais do governo estadual, federal, e Prefeitura de São Luís.

Após a coleta de campo, junta-se ao estudo referenciais teóricos de suma importância para a análise das intervenções turísticas atreladas ao turismo no recorte espacial em questão. Entre essas intervenções, encontra-se o Projeto Reviver (Andrés, 2006) iniciado em 1987 pelo Governo do Maranhão, que trouxe consigo mudanças significativas no perímetro do centro histórico, onde foram priorizadas intervenções urbanas profundas realizadas principalmente na área da Praia Grande e bairros adjacentes.

Por conseguinte, a partir de duas das quatro grandes linhas de atuação da gestão pública apresentadas por Hernandez (2007) – ações de valorização do produto turístico-patrimonial e ações para melhorar o sistema de recepção – conclui-se o estudo através da análise de ações voltadas a ressignificação da praça João Lisboa e Largo do Carmo.

3 GESTÃO PÚBLICA E TRANSFORMAÇÃO DA PRAÇA JOÃO LISBOA E LARGO DO CARMO EM ESPAÇOS TURÍSTICOS

A praça João Lisboa e o Largo do Carmo adquiriram importantes funcionalidades ao longo dos anos, incluindo novas funções sociais, das quais, nesse estudo destaca-se a turística. Ambos locais, estão no perímetro da área delimitada como patrimônio municipal pela UNESCO, pois, como destaca García Hernández (2007), são territórios que constituem a oferta do turismo vinculado a motivação cultural. E as cidades patrimônio mundial, como o caso de São Luís se destacam no cenário patrimonial do sistema urbano brasileiro devido a valores excepcionais históricos e culturais de acordo com o seu conjunto urbano.

O atual cenário da praça e do largo se estabeleceu ao longo de um intenso processo de intervenções do poder público nessas áreas, seja no âmbito da urbanização, restauração de espaços, promoção de atividades culturais e outros. Atualmente, os locais são importantes pontos de visitação de moradores e turistas de acordo com pesquisa do Observatório do Turismo da cidade de São Luís (2021), no qual o centro histórico é apontado por 22% dos entrevistados como local que mais gostou em São Luís, ratificando a afirmação de García Hernández (2007:81 – tradução nossa) em que: “é possível falar sobre um processo recente de transformação do modelo de intervenção pública em termos de turismo em destinos históricos”.

O Largo do Carmo abriga a Igreja Nossa Senhora do Carmo, pertencente à Ordem dos Capuchinhos, e seu entorno é tombado pelo IPHAN desde 1955. Inicialmente, foi construída no ano de 1627, pouco tempo após a fundação da cidade quando o governador Francisco Coelho de Carvalho mandou erguer em terreno abandonado na Rua do Egito as novas instalações do convento onde as carmelitas que viviam na cidade instituíram um centro de estudos religiosos (Andrès, 2006).

Em suas redondezas, portugueses e holandeses travaram uma das batalhas mais importantes da cidade, que resultou na expulsão definitiva dos holandeses do território maranhense em 1941. Durante a referida guerrilha, o local também adquiriu a

funcionalidade social, uma vez que abrigava mulheres e crianças protegendo-as dos efeitos das batalhas até o início da colonização efetiva da cidade por parte dos portugueses (Andrès, 2006).

Posteriormente, com a chegada do africano escravizado em solo ludovicense, o Largo também abrigou a primeira feira da cidade e ali ficava localizado o pelourinho, uma coluna de mármore alta de uns doze metros, trabalhada em feixes espiralados e partidos da base quadrilonga até ao capitel (Andrès, 2006). A figura 1 demonstra elementos semelhantes aos de sua construção, que só pôde ser retratada por fotografias em meados dos anos 1900 devido às limitações tecnológicas da época.



Figura 1 - Largo do Carmo (1908)
Fonte: Cunha (2008)

Anexo ao Largo, a praça João Lisboa foi nomeada em homenagem ao escritor e jornalista maranhense João Lisboa que ali residiu. A praça era o coração de São Luís até meados do século XX (Figura 2), onde se reuniam intelectuais e políticos para comentar a vida da cidade, política e literatura (Ibge, 2016).



Figura 2. Praça João Lisboa (1910)
Fonte: TABA (2015)

A partir da década de 1970, o desenvolvimento da cidade se intensificou através de importantes acontecimentos como a construção da ponte sobre o

rio Anil, a criação da barragem do rio Bacanga, e o advento de grandes empreendimentos como a então Vale do Rio Doce e a Alcoa (ambas multinacionais). Por sua vez, esses avanços contribuíram para intensificar as mudanças e, por consequência, continuar o processo de transformação na área atualmente compreendida como centro histórico da cidade. Este momento deve-se principalmente às intervenções urbanas realizadas no centro histórico através de diversos projetos de requalificação e ressignificação implementados pela gestão pública (Andrès, 2006).

Entre uma das principais construções dessa época, cita-se o abrigo do Largo do Carmo, do qual foi construído no começo da década de 1950 com o intuito de ser um local para atender a necessidade de ter um espaço para receber a população que dependia dos bondes para sua locomoção. No entanto, devido a dinâmica comercial da região, o abrigo público passou a ser também um ponto de encontro de intelectuais e da boemia local. A Figura 3 a seguir demonstra a caracterização da área já na década de 1970 (Silva, 2009).



Figura 3. Praça João Lisboa e Largo do Carmo (1970)
Fonte: Minha Velha São Luís (2019)

A partir deste período, São Luís presencia um volume de intervenções públicas, no âmbito de políticas públicas de preservação que passaram a ser destinadas a reformas, restaurações e requalificações do centro, em virtude da sua relevância arquitetônica ímpar. Em outubro de 1979, o Governo do Estado do Maranhão através da Secretaria de Planejamento do Estado do Maranhão (SEPLAN), promoveu em São Luís o I Encontro Nacional da Praia Grande, conforme o parecer de Aluísio de Magalhães, que na ocasião era presidente do IPHAN, tendo como papel norteador, avaliar a proposta de revitalização do centro de São Luís que havia sido elaborada por John Gisiger, entre 1977-1979 (Silva, 2009).

O Governo do Estado obteve como primeira orientação a criação de um grupo de trabalho e uma comissão para desenvolver o Programa de Preservação e Revitalização do Centro Histórico (PPRCH), que se materializou pelo “Decreto Estadual nº 7.435 de 16 de novembro de 1979, no âmbito da SEPLAN-MA” (Silva, 1997:28) tornando-se a primeira política de intervenção urbana do centro histórico de São Luís. No entanto, o lançamento oficial do projeto somente ocorreu em agosto de 1981.

Posteriormente, interrompida por falta de recursos, somente voltou a receber incentivos durante a presidência de José Sarney (1985 - 1990), onde houve a retomada de investimentos para a restauração completa do bairro da Praia Grande que foi inteiramente recuperado, sendo beneficiados 10,7 km² de área urbana (tombada pelo IPHAN e também incluso na área da UNESCO), abrangendo 15 quadras e 200 edificações (Andrès, 2006), entre eles a praça João Lisboa e o Largo do Carmo. Essa iniciativa ficou reconhecida popularmente pelo nome de Projeto Reviver, e o valor cultural e histórico da área assumiu uma nova tendência: o turismo. Tal atividade proporcionou transformações socioeconômicas consideráveis no lugar, redefinindo estruturas, dinâmicas, usos e outros.

Pode-se destacar que durante essa etapa de obras, procedera-se à recuperação da infraestrutura

urbana da área, com obras de saneamento básico, reforma de praças e jardins, alargamento de calçadas, a fim de se resgatar o aspecto urbano através de documentação fotográfica do século XIX (Silva, 2009). Entre as principais intervenções urbanas realizadas no local, destacam-se:

Recuperação integral da infraestrutura urbana com a renovação das redes de água, esgoto e drenagem. Estas obras ensejaram o descobrimento das galerias subterrâneas com mais de 200 anos de existência. Construção das novas redes subterrâneas de energia elétrica e telefonia, que permitiram a retirada definitiva dos pesados postes de concreto, transformadores e do emaranhado de cabos que agrediam a harmonia do conjunto. Instalação de nova iluminação pública utilizando postes de ferro fundido, arandelas e lâmpões. Construção de praças, jardins e alargamento das calçadas de cantaria, voltando às dimensões originais conforme a documentação fotográfica do final do século XIX. Restauração de becos e escadarias e pavimentação das ruas com paralelepípedos, que permitiram a reconstrução de detalhes construtivos do pavimento original [...] (Andrès, 1998:88).

Com a continuidade das obras ao longo dos anos, durante o governo estadual da ex-governadora do Maranhão, Roseana Sarney, houve a proposta da inclusão do Centro Histórico de São Luís na Lista do Comitê do Patrimônio Mundial da UNESCO, importante passo para conquista do título, que a partir de 1997, proporciona a utilização efetiva do Centro pela atividade turística (Silva, 2009).

Destaca-se também o papel desempenhado pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para a consolidação do uso turístico por parte do centro histórico de São Luís. Iniciado em 2007, constitui uma iniciativa do governo federal coordenada pelo Ministério do Planejamento que promoveu a retomada da execução de grandes obras de infraestrutura social, urbana e logística pelo Brasil (Silva, 2021).

Em 2013, de forma até então inédita na história das políticas de preservação, o Ministério do Planejamento autorizou a criação de uma linha destinada exclusivamente aos sítios históricos urbanos protegidos pelo IPHAN, dando origem ao PAC Cidades Históricas (IPHAN, 2021).

Com o objetivo de promover o desenvolvimento do centro histórico de São Luís, conciliando funções urbanas para a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento da gestão do município (Iphan, 2010), o projeto contou com 44 ações, e, o planejamento foi feito para os anos de 2010-2013. Para 2010, foram previstas ações de dinamização do turismo e da cultura

local, incentivo ao uso habitacional, geração de emprego e renda, além da modernização dos instrumentos de gestão e de planejamento e obras de requalificação de infraestrutura, equipamentos e serviços urbanos (Iphan, 2010).

Pois, como destaca García Hernández (2007:81 – tradução nossa) estas ações têm “contribuído para renovar e melhorar o produto turístico clássico”. Além de que:

[...] nos últimos dez anos, tem-se percebido mudanças no panorama das cidades históricas mediante uma transformação radical. Já que o contexto turístico no qual as cidades patrimônio mundial se encontram é necessário novas respostas para manter ou aumentar sua participação no mercado turístico” (García Hernández, 2007:81 – tradução nossa).

Com indução do turismo, entre as 44 ações dispostas no projeto, estão inclusas as obras de requalificação da praça João Lisboa e Largo do Carmo. Em março de 2020, a ordem de serviço para a restauração mais recente do Largo do Carmo foi assinada e o projeto foi executado pelo IPHAN, em parceria com a Prefeitura de São Luís, somando-se ao programa São Luís em Obras, com o intuito de devolver ao local a figura de cartão-postal (Silva, 2021).

A partir destas diversas intervenções na paisagem nota-se que não são apenas turísticas, mas também urbanas, que acarretam concepções sociais e culturais na qualidade paisagística dos locais pesquisados. De acordo com Zárate Martín (2012), a paisagem tem uma qualidade intrínseca por excelência e que deve ser explorada pela sociedade, pois, ela reflete a memória do lugar, apresentando registros do passado e do presente, numa combinação que o turismo se utiliza como produto turístico. Principalmente, em áreas histórica, onde o valor paisagístico está repleto de simbolismos e códigos.

Segundo o Iphan (2020), o projeto objetivava reabilitar a praça João Lisboa e o Largo do Carmo, que formam um dos principais eixos viários do centro histórico da capital maranhense, melhorando a mobilidade do centro e seu entorno, garantindo maior acessibilidade ao local e tornando-se um dos principais cartões-postais da cidade. A figura 4 demonstra o Largo após a execução da referida intervenção.



Figura 4. Largo do Carmo

Fonte: Autores (2020)

Com a finalização das obras de requalificação em novembro de 2020, foram preservadas e trazidas características originais que haviam se perdido ao longo dos anos. Houve instalação de novo calçamento e bancos em ferro fundido com madeira e como parte do paisagismo houve o plantio de árvores e a remoção das que estavam em risco de desabamento, como demonstrado na figura 5.



Figura 5. Novo calçamento e paisagismo da praça João Lisboa e do Largo do Carmo

Fonte: Autores (2020)

García Hernández (2007) destaca que os destinos patrimônio mundial estavam focando muito na promoção turística (que foi um elemento chave por muito tempo), mas que a gestão pública tem modificado a atuação para a infraestrutura com o objetivo de dinamizar o turismo na localidade.

Ainda foram incluídas adaptações para a acessibilidade de pessoas com deficiência, de modo a propiciar maior circulação de pessoas na área e com isso atrair outros investimentos sem interferir na arquitetura original, tornando a área em um lugar atrativo turístico e lazer para todos da cidade.

Assim, a paisagem urbana dos locais tem se transformado num resultado de mudanças induzidas tanto pelas políticas urbanas quanto turísticas provocadas pelo homem, ligada a sistemas econômicos e políticos (Zárate Martín, 2012).

Entre as principais adaptações estão a implementação de rampas e tradução em braille nas placas e a renovação da sinalização (Figura 6).



Figura 6. Resultado das obras de requalificação da praça João Lisboa e Largo do Carmo
Fonte: Autores (2020)



Figura 7. Estátua de João Lisboa e relógio do Largo do Carmo
Fonte: Autores (2020)

García Hernández (2007) destaca que diversas cidades patrimônio mundial na Espanha, por exemplo, estão investindo na organização e intensificação de atuações no âmbito da conservação, restauração, aprimoramento e revalorização da riqueza patrimonial e arqueológica.

Tais ações como estas promovem uma diversidade na paisagem urbana, como o caso da praça João Lisboa e Largo do Carmo, pois, as intervenções realizadas pelo poder público levam em consideração a diversidade cultural e os ativos paisagísticos do passado e presente, de forma que se tenha uma paisagem não somente preservada, mas também harmônica e integrada ao patrimônio histórico (Zárate Martín, 2012).

A partir deste contexto, tem-se tornado um desafio para cidades patrimônio mundial a preservação e gestão do patrimônio urbano, pois, como sem sua maioria são considerados produtos turísticos, exigem-se ações mais permanentes que agreguem valor a paisagem urbana do local, pois, a paisagem:

[...] é compreendida como resultado da estratificação histórica dos valores e atributos culturais e naturais, que vão além do centro histórico, e que incluem um contexto urbano mais amplo e a sua localização geográfica (Maia & Santos, 2019:06).

Como parte do processo, monumentos históricos também foram restaurados, entre eles, a estátua de João Lisboa onde encontra-se os restos mortais do escritor maranhense, além do tradicional relógio do Largo do Carmo que construído no ano de 1941, estava há anos sem funcionamento (Iphan, 2020). As restaurações podem ser percebidas na Figura 7. Vale ainda mencionar que este projeto de restauração teve uma grande ligação com a ampliação das atividades turísticas, uma vez que as intervenções do poder público valorizaram estes espaços.

O processo de requalificação e revitalização de espaços públicos em destinos patrimônio mundiais, como o caso de São Luís é fundamental, pois, refletem a memória do lugar, resgatando o conceito de patrimônio “retratado no cotidiano atual sob um novo viés, mas com características do passado” (Santos & Santos & Marques, 2020, p. 1037).

Esse processo de restauração do local culminou no agravamento do fenômeno de uso turístico da área, atraindo inúmeros visitantes e consolidando o turismo no centro histórico da capital, que hoje se apresenta como um dos principais polos indutores do estado do Maranhão (Prefeitura Municipal de São Luís, 2021). Ambos os locais estão rodeados por casarões imponentes que abrigam comércios que atendem ao turista como restaurante, padaria e bares. Este espaço passou a ser ponto crucial de visitação dos turistas, pois, a requalificação deu novos significados:

As obras de reforma da praça João Lisboa, Largo do Carmo e rua de Nazaré e entorno contemplam o projeto paisagístico e mobiliário urbano, com bancos, lixeiras e abrigos, além de nova iluminação, que permite que os locais possam ser frequentados pela população também no período noturno. O emblemático relógio do Largo do Carmo será restaurado, assim como a estátua em homenagem a escritor João Lisboa, que fica na praça que recebe o mesmo nome. Os demais monumentos históricos dos logradouros também serão restaurados. As obras de intervenção compreendem ainda a ampliação dos espaços para pedestres, com adequação total às normas de acessibilidade; a uniformização do pavimento das vias que serão em paralelepípedos; além de maior percepção da amplitude do espaço

urbano e da riqueza do conjunto arquitetônico dos logradouros¹.

Ainda, paralelamente ao investimento estrutural, outras iniciativas contribuem juntamente com os processos de requalificação urbanística para a ocupação do centro histórico de São Luís. Em junho de 2017, a Prefeitura Municipal passa a gerir a Feirinha São Luís, espaço que contém a reunião de produtos agroecológicos, exposição e comercialização de artesanato, gastronomia e apresentações culturais locais (Silva, 2021).

Com acontecimento apenas aos domingos na praça Benedito Leite, a Feirinha São Luís se mantém através do poder municipal. Inicialmente, com o objetivo de fomentar a comercialização de produtos e subprodutos da agricultura familiar, a Feirinha se tornou programa permanente através do projeto de lei nº 179/200 do vereador Ivaldo Rodrigues (PDT) aprovado pela Câmara Municipal de São Luís, passando de ação, para programa de Estado (Silva, 2021).

Posteriormente, expandiu-se para as ruas de Nazaré – que liga as praças Benedito Leite e João Lisboa – e do Egito (Secretaria Municipal de Cultura, 2021), proporcionando uma acomodação maior de pessoas e a oportunidade de ampliar o uso de outras áreas do centro histórico, incluindo a praça João Lisboa e Largo do Carmo, adquirindo também um caráter cultural.

Conforme destacam Santos & Santos & Marques (2020, p. 1037):

Com o surgimento da Feirinha São Luís, a Prefeitura Municipal de São Luís (Maranhão, Brasil) tem promovido e estimulado a economia local, além do resgate e valorização de um determinado território do centro histórico de São Luís. Além de ser frequentado por moradores, é um estímulo para que turistas visitem o centro histórico, assim como apreciar a arte e culinária local, além de movimentar a economia.

O então superintendente do IPHAN, Maurício Itapary destaca a importância turística dos logradouros com a requalificação urbana dos locais:

A reforma deste espaço público segue a linha que temos adotado para outros pontos históricos da cidade, cujos projetos têm como propósito preservar os aspectos originais arquitetônicos e urbanísticos, ao mesmo tempo que traz um traço

de modernização, adaptando-os às necessidades atuais de mobilidade e acesso para idosos, portadores de necessidades especiais e pessoas com capacidade de locomoção limitada².

Ademais, manifestações culturais fomentadas pelo Poder Público, como a exemplo da Secretaria Municipal de Turismo que realiza projetos como “Roteiro Segredos Históricos” que é uma ação que percorre a pé ruas e praças do centro histórico, levando música, arte e teatro, e, tem movimentado e contribuído para a preservação da paisagem patrimonial, em decorrência do sentimento de pertencimento desenvolvido ao longo do roteiro. Outro exemplo é o “Sarau Cultural” (figura 8) que é uma espécie de teatro a céu aberto onde uma companhia de teatro realiza encenações sobre a história da cidade de São Luís, entre outros temas. Tudo isto ocorre em determinadas épocas do ano no centro histórico, as quais também representam iniciativas produtivas que acabam por promover a ocupação da Praça João Lisboa e do Largo do Carmo devido à alta concentração de visitantes.



Figura 8. Sarau de Natal realizado no Largo do Carmo – 2019

Fonte: G1Ma (2020)

É certo que, com tantas ações sendo efetuadas em conjuntura com a presença da arquitetura colonial ímpar considerada um dos maiores conjuntos arquitetônicos de origem europeia na América Latina, o desenvolvimento e incentivo ao turismo seja cada vez mais evidente e fomentado, contribuindo para que a praça João Lisboa e Largo do Carmo adquiram cada vez mais a funcionalidade de espaços turísticos.

García Hernández (2007) ratifica que o turismo tem estado presente nas agendas da política local de cidade patrimônio mundial, pois, há um entendimento do papel do setor turístico no desenvolvimento socioeconômico e também nas novas necessidades em que a infraestrutura necessita acompanhar tal

¹ O estado do Maranhão. 2020. Disponível em: <<https://imirante.com/oestadoma/noticias/2020/03/03/reforma-da-praca-joao-lisboa-largo-do-carmo-e-rua-de-nazare-sao-iniciadas/>>. Acesso em: 01 fev. 2022.

² Assembléia Legislativa. 2020. Disponível em: <<https://pagina2.com.br/praca-joao-lisboa-e-largo-do-carmo-ganharao-nova-configuracao-com-ampla-reforma-realizada-pela-prefeitura-de-sao-luis/>>. Acesso em: 01 fev. 2022.

evolução. Assim, a paisagem urbana da praça e do largo vão ganhando novas concepções mediante o avanço de tais políticas, que promovem mudanças no território.

Todo este processo de transformação da paisagem patrimonial vem sendo promovido por políticas urbanas e turísticas de requalificação do centro histórico que fomentam o turismo na localidade, criando um fluxo permanente de moradores e turistas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização do presente estudo, constatou-se que construir uma atividade turística sólida demanda tempo e amadurecimento necessários para o planejamento efetivo de ações concretas e objetivas que possam promover as melhores condições à população local e aos visitantes, e tratando-se de uma paisagem patrimonial, há de ser considerado o fator de preservação das características originais do espaço.

Em virtude do tombamento do centro histórico de São Luís como patrimônio mundial da humanidade, as transformações executadas na área possuem um caráter específico, pois, não podem conter alterações na estrutura original dos casarões, praças e demais componentes da paisagem.

As intervenções realizadas na paisagem do objeto de estudo através da reurbanização do espaço atrelados às ações de incentivo à cultura se deram em torno da alteração do uso do território e fomento da atividade turística. As readequações, por sua vez, apresentadas após a conclusão das obras, visam proporcionar melhores condições de uso da população local e de turistas, que ao serem recepcionados, podem desfrutar de um lugar moderno e de grande significado histórico-cultural preservado.

As ações do poder público na praça João Lisboa e no Largo do Carmo interferem diretamente na acomodação e receptividade dos visitantes e da própria população que, ao gozar também das iniciativas culturais com o fomento de festividades, beneficiam-se de um espaço mais acolhedor e atrativo. No entanto, sem fiscalização e manutenção, esses espaços estão sujeitos a desgaste e depredação.

Desse modo, com a instalação de novos mecanismos, como as intervenções de acessibilidade, afim de melhorar a viabilidade do acesso das pessoas às praças, uma nova opção de lazer e de geração de empregos com a atração de novos empreendimentos no local é fomentada paralelamente à alta demanda de visitantes durante as realizações das políticas públicas discutidas, que, apesar de não se concentrarem precisamente na praça ou no largo, não fogem do perímetro dos turistas.

Por conseguinte, o centro histórico de São Luís passou a contar com as transformações da paisagem urbana e histórica induzidas pelo turismo de modo a contribuir para que hoje, a praça João Lisboa e Largo do Carmo, além de cumprir funcionalidades sociais e culturais, sejam um dos principais cartões postais da cidade.

Portanto, partindo da iniciativa do incentivo à atividade turística como fator preponderante para a realização das transformações urbanas com um intuito de ressignificar esses espaços, hoje, consolidam-se no centro histórico de São Luís a praça João Lisboa e Largo do Carmo como um dos principais atrativos do local.

REFERÊNCIAS

- Andrès, L. P. C. (1998). *Centro Histórico de São Luís - MA: Patrimônio Mundial*. São Paulo: Ludichromo.
- Andrès, L. P. C. (2006). *Reabilitação do centro histórico de São Luís: revisão crítica do programa de preservação e revitalização do centro histórico de São Luís/PPRCHSL, sobre o enfoque da conservação urbana integrada*. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
- Cunha, G. (2008). *Maranhão 1908: Álbum fotográfico de Galdêncio Cunha*. 2. ed. São Luís: Academia Maranhense de Letras.
- Figueiredo, M. G., Varum, H., & Costa, A. (2011). Caracterização das técnicas construtivas em terra edificadas no século XVIII e XIX no centro histórico de São Luís (MA, Brasil). *Arquiteturarevista*, 7(1), p. 81-93. <https://doi.org/10.4013/arq.2011.71.08>
- Fonseca, M. C. L. (2009). *O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil*. Rio de Janeiro: EDUFRRJ.
- García Hernández, M. (2007). Entidades de planificación y gestión turística a escala local. el caso de las ciudades patrimonio de la humanidad de España. *Cuadernos de Turismo*, 20, p. 79-102. <https://doi.org/10.6018/turismo>.
- García Hernández, M. G.; Calle-Vaquero, M.; Yubero, C. (2017). Cultural Heritage and Urban Tourism: Historic City Centres under Pressure. *Sustainability*, 9(1346), p. 1-19. DOI: 10.3390/su9081346.
- G1 Ma. (2020, ago. 15). *Sarau Histórico com temática de Natal é realizado em São Luís*. <https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2020/12/10/sarau-historico-com-tematica-de-natal-e-realizado-em-sao-luis.ghtml>.
- Hayllar, B. (2011). *Turismo em cidades: Espaços urbanos, lugares turísticos*. Elsevier Brasil.
- Instagram Minha Velha São Luís. (2019, 05 maio, 2021). *Praça João Lisboa/Largo do Carmo (Anos 70)*. https://www.instagram.com/p/B5Bm5ekBaOn/?utm_medium=share_sheet.
- Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística – IBGE (2016, 01 set., 2021). *Biblioteca*.

- <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=434890&view=detalhes>.
- Instituto do Patrimônio Histórico E Artístico Nacional – IPHAN. (2020, 14 ago, 2021). *Assinada ordem de serviço para reabilitação da praça João Lisboa e Largo do Carmo*. IPHAN. <http://portal.iphan.gov.br/ma/noticias/detalhes/5585/assinada-ordem-de-servico-para-reabilitacao-da-praca-joao-lisboa-e-largo-do-carmo>.
- Instituto do Patrimônio Histórico E Artístico Nacional - IPHAN. (2014, 01 set. 2021). *Centro Histórico de São Luís (MA)*. <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/34>.
- Instituto Do Patrimônio Histórico E Artístico Nacional - IPHAN. (2021, 17 ago.) *Programa de Preservação de Cidades Históricas*. <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/235>.
- Instituto do Patrimônio Histórico E Artístico Nacional – IPHAN. (2010, 01. Set., 2021). *São Luís do Maranhão assina adesão ao PAC Cidades Históricas*. São Luís: IPHAN. <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/2870/sao-luis-do-maranhao-assina-adesao-ao-pac-cidades-historicas>.
- Maia, L. F.; Santos, S. R. dos. (2019). Análise da intervenção turística na qualidade paisagística da casa das tulhas na cidade histórica de São Luís (Maranhão, Brasil). *Revista CULTUR*, 13(1), fev., p. 1-23.
- Prefeitura Municipal de São Luís. (2022, 01. fev). *Prefeitura de São Luís registra números positivos do turismo em 2021*. <https://www.saoluis.ma.gov.br/setur/noticia/39761/prefeitura-de-sao-luis-registra-numeros-positivos-do-turismo-em-2021>.
- Santos, K. da L. dos; Santos, S. R. dos; Marques, A. R. (2020). Percepção dos atores sobre a feirinha São Luís como espaço de incentivo à economia solidária e ao turismo. *Revista Ciência Geográfica*. XXIV(3), p. 1036-1051.
- Secretaria de Estado de Turismo. (2020, 14 ago, 2021). *Retrospectiva 2020: Observatório do turismo teve produção destacada nacionalmente e internacionalmente*. <https://www.turismo.ma.gov.br/retrospectiva-2020-observatorio-do-turismo-teve-producao-destacada-nacionalmente-e-internacionalmente/>.
- Secretaria Municipal de Cultura. (2021, 14 ago.) *Prefeito Eduardo Braide prestigia retomada da Feirinha São Luís no Centro Histórico da capital*. <https://saoluis.ma.gov.br/secult/noticia/37304>.
- Silva, G. P. F. (2021). *Domingo é dia de feirinha São Luís: (re)viver em festa e entre paisagens patrimoniais e turísticas*. 2021. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual do Maranhão, São Luís.
- Silva, J. R. (2009, 18 ago., 2021). *Políticas públicas no centro histórico de São Luís: as etapas do processo de intervenções urbanísticas*. Anais... IV Jornada Internacional de Políticas Públicas, São Luís. http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIV/eixos/5_estado-identidade/politicas-publicas-no-centro-historico-de-sao-luis-as-etapas-do-processo-de-intervencoes-urbani.pdf.
- Silva, R. A. (1997). *Proposta do Governo do Estado do Maranhão para a inclusão do centro histórico de São Luís na lista do patrimônio mundial da UNESCO*. São Luís, 2.ed.
- Taba, A. (2015, 21 set., 2021) *Praça João Lisboa*. <https://taba.arq.br/portofolio/praca-joao-lisboa>.
- Zárate Martín, M. A. (2012). Paisaje, forma y turismo en ciudades históricas. *Estudios Geográficos*, LXXIII (273), p. 657-694, Julio-diciembre. Doi: 10.3989/egoeogr
- Yin, R. K. (2015). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. São Paulo: Bookman.

Agradecimentos

À Universidade Federal do Maranhão que concedeu bolsa de iniciação científica para a realização desta pesquisa.

Table 1. CRediT author statement

Term	Definition	Autor 1	Autor 2	Autor 3
Conceptualization	Ideas; formulation or evolution of overarching research goals and aims	x		x
Methodology	Development or design of methodology; creation of models	x	x	x
Software	Programming, software development; designing computer programs; implementation of the computer code and supporting algorithms; testing of existing code components	x		x
Validation	Verification, whether as a part of the activity or separate, of the overall replication/ reproducibility of results/experiments and other research outputs		x	x
Formal analysis	Application of statistical, mathematical, computational, or other formal techniques to analyze or synthesize study data		x	x
Investigation	Conducting a research and investigation process, specifically performing the experiments, or data/evidence collection	x	x	x
Resources	Provision of study materials, reagents, materials, patients, laboratory samples, animals, instrumentation, computing resources, or other analysis tools	x	x	x
Data Curation	Management activities to annotate (produce metadata), scrub data and maintain research data (including software code, where it is necessary for interpreting the data itself) for initial use and later reuse		x	x
Writing - Original Draft	Preparation, creation and/or presentation of the published work, specifically writing the initial draft (including substantive translation)	x	x	x
Writing - Review & Editing	Preparation, creation and/or presentation of the published work by those from the original research group, specifically critical review, commentary or revision – including pre- or post-publication stages	x	x	x
Visualization	Preparation, creation and/or presentation of the published work, specifically visualization/ data presentation	x	x	x

Term	Definition	Autor 1	Autor 2	Autor 3
Supervision	Oversight and leadership responsibility for the research activity planning and execution, including mentorship external to the core team	x		
Project administration	Management and coordination responsibility for the research activity planning and execution	x		
Funding acquisition	Acquisition of the financial support for the project leading to this publication	x		

Source: adapted from Elsevier (2022, s/p), based upon Brand et al. (2015).

Processo Editorial / Editorial Process / Proceso Editorial

Editor Chefe / Editor-in-chief / Editor Jefe: PhD Thiago D. Pimentel (UFJF).

Recebido / Received / Recibido: 29.09.2021; Revisado / Revised / Revisado: 20.11.2021 – 18.02.2022 – 16.05.2021; Aprovado /

Approved / Apobado: 30.05.2021; Publicado / Published / Publicado: 09.06.2022.

Seção revisada às cegas por pares / Double-blind peer review section / Sessão revisada por pares ciegos.